



ETNOFARMACOLOGIA: O USO TERAPÊUTICO DE *ORIGANUM VULGARE* NA MEDICINA POPULAR, BRAGANÇA-PARÁ

LIMA, M.S.; OLIVEIRA NETO, A.R.; PINTO, M.A.; SILVA, I.R.; MORAIS, S.C.; GOMES, M.L.

1] 3 Laboratório de Práticas Multidisciplinares - LAP, UFPA, Campus de Bragança, Rua Leandro Ribeiro, s/n, Aldeia - Cep 68600-000 - Bragança - Para - Email: meilisilva@yahoo.com.br 4 Docente UFPA: Pesquisadora- Ecologia Humana. 5 6 Docentes UFPA: Pesquisadores- Educação Ambiental

INTRODUÇÃO

Etnobotânica é basicamente o estudo do conhecimento tradicional na utilização de recursos vegetais. Nessa área, destaca-se a etnofarmacologia como o campo que tem por meta o resgate e a documentação do saber medicinal de grupos sociais, a fim de descobrir novas drogas que curem doenças até então incuráveis, uma vez que a população possui um rico conhecimento acumulado através de gerações, como consequência de sua ancestralidade indígena, africana e portuguesa (Elisabetsky, 1986).

Nesta pesquisa realizou-se um estudo sobre o uso da espécie *Origanum vulgare* L. empregada na medicina popular na comunidade do Jararaca, Município de Bragança.

METODOLOGIA

A pesquisa foi iniciada com o levantamento de informações nos domicílios da comunidade, sobre a utilização por parte dos moradores, de plantas com propriedades terapêuticas. As informações foram registradas em um questionário previamente elaborado, contendo as seguintes informações: nome científico, nome vulgar, parte do vegetal utilizada, formas de uso e preparo. Amostras da planta foram coletadas e herborizadas segundo o método descrito por Lin Chau Ming (1996), sendo identificada pela EMBRAPA. De posse da identificação foi feito o levantamento de seus princípios ativos em bibliografias especializadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Origanum vulgare L., pertence à família Lamiaceae, e na comunidade é conhecida como Manjerona. Em outras áreas recebe os nomes de orégano e orégão. Esta planta apresenta várias espécies, sendo muitas aromáticas. É bastante ramificada, produz folhas pequenas, ovais e pecioladas. As flores são pequeninas e apresentam cores como púrpura, rosa, branco ou uma mistura delas. A planta pode atingir até 50cm de altura. Na comunidade é geralmente

utilizada na prevenção de derrames, que se dá através da ingestão periódica do chá das folhas dessa planta.

Segundo (Sagdiç, 2003) o orégano atua como antisséptico, bactericida, analgésico, antifúngico, diurético, digestivo, aromático, anti-oxidante e expectorante. Seus princípios ativos são: óleos essenciais, ácidos fenólicos, flavonóides, taninos e princípios amargos. Seu uso não é recomendado para mulheres grávidas e lactantes. Provoca sonolência se ingerido em altas doses e alergias em pessoas sensíveis (Alonso, 1998).

CONCLUSÃO

O presente trabalho foi realizado na comunidade do Jararaca e constatou-se que o *Origanum vulgare* é utilizado pela população na prevenção de derrame. Além do conhecimento tradicional que vem sendo passado de geração a geração sobre a espécie e sua eficácia, a população tem consciência da importância de sua preservação tanto para as futuras gerações como para o meio ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALONSO, J.R. Tratamento de Fitoterapia, Bases Clínicas y Farmacológicas, Ed. Iris, pg. 764-767. 1998.
- DE SOUSA, E.L.; STMFORD, T.L.M.; LIMA, E. O. Orégano (*Origanum vulgare* L., Lamiaceae): uma especiaria com um potencial forte de compostos antimicrobianos. Higiene Alimentar. v. 19, n. 132, p. 40-45, 2005.
- DINIZ, R.C. Orégano-*Origanum Vulgare*. Disponível em: <http://www.bonde.com.br/>. Acesso em: 19.mar.2007
- ELIZABETSKY, E. Etnofarmacologia de algumas tribos brasileiras. In: RIBEIRO, Berta G. (coord.). Suma etnológica brasileira. Petrópolis: Vozes, 1986. p. 135-148.